



MAIS ALTO

2ª Série
Propriedade da
Comunidade de
Vila Chã-Esposende

Direcção-P.Matos
Colaboração dos Jo-
vens

Nº 21 -Dezembro
1978 Mensal

Administração: Residência Paroquial

NATAL

Nas vésperas deste Natal tive a oportunidade de entrevistar Jesus. Um diálogo muito simples, perguntas e respostas pouco extensas, entrevista breve e que decidi apresentar a todos os leitores.

— Olá Jesus!

— Olá! Sauda-te, bem como a todos os outros que tenham conhecimento desta entrevista.

— Cã estamos de novo chegados ao Natal em que se continua a fazer um pouco do teu Natal. Mas diz-me cã: Este Natal é teu ou é dos homens.

— Tens razão em perguntar. Parece-me que está cada vez a ser menos meu, para ser cada vez mais dos homens, por força do desvirtuamento do verdadeiro sentido do Natal. Mas olha, se ainda fosse dos homens-Homens ... Mas não. Passou a ser dos negócios, dos comércios, das prendas, das montras, dos feriados, dos jantares, das festas, etc.

— Então Jesus vão-te esquecendo?

— Sim. Até está a deixar de ser o Natal da família. A família, por culpa dos homens, não é isso o que eu quero, está sofrendo ante as querelas políticas, as guerras, a droga, o desemprego.

— Apesar de tudo, vai ser ou não Natal?

— Os homens há dois mil anos que querem banir-me da sociedade e querem esquecer-me. Mas eu sou irresistível e continuo a querer salvá-los e por isso, apesar de tudo, o mundo vai parar para se lembrar que nasci pobre, humilde e que depois fui luz para levar todos os ho-
(continua na pag. 8)

PÁGINA JUVENIL

Neste denso obscurantismo que o mundo está passando, em mais uma noite sem luar e sem estrelas, surge novamente uma imensa luz e no espaço-temporal, ecoa a voz dos Anjos anunciando uma grande alegria: "Nasceu-vos em Belém o Salvador!"

Enquanto os homens se precipitam falando de desentendimentos, de ódios, de perseguições e ambições desmedidas, de guerras e pavores, os Anjos falam-nos de Deus e de Paz "Glória a Deus e paz aos homens".

Apenas essa grande luz, oposta a todas as contradições com que nos debatemos, alumia a estrada que espera os nossos passos, apontando-nos o presépio de Cristo, única esperança e único Salvador.

Cristo, feito homem na obscuridade do seu presépio, é a alma, o coração do Mundo. As pessoas que não conhecem a Cristo, permanecem meio mortas, pois o que nelas vive é apenas matéria, instinto, e no instinto pode viver livremente tanto a simplicidade dum pomba como a ferocidade de uma hiena.

Precisamos de viver, VIVER totalmente: pelo corpo e pelo espírito.

É certo que cada um é livre e assume inteira responsabilidade pela recusa à fé no Menino que nasceu há quase dois mil anos, podendo preferir o seu orgulho, as suas tendências filosóficas, os seus mitos diabólicos, do que a verdade que Ele nos deu, a vida que para nós conquistou.

Mas Deus nunca é derrotado. Poderão as pessoas, os povos, negarem-se ao triunfo do seu amor, mas terão de sujeitar-se ao triunfo da sua justiça, porque,

Um dia

Quando for Natal (e já não for Dezembro)

E o mundo for o espaço, onde cabe um só abraço,

Então

Jesus virá

E será a flor de Tudo, o Redentor Universal.

(Quando o homem quiser, será NATAL)

M.H.

CURIOSIDADES

- A festa do Natal andam ligados costumes tradicionais. O do presépio remonta ao Sec. XIII. O primeiro presépio deve-se à iniciativa de S. Francisco de Assis e foi construído em Greccio, na Itália em 1223.
- O pinheiro do Natal data, provavelmente, do início do sec. XVII. De
(Continua na pag. 11)

● «Pirâmide»

A Cruz Vermelha Portuguesa promoveu, como é do conhecimento de todos nos dias 8,9,10 e 16 de Dezembro, p.p. uma campanha de angariação de fundos de nominada "Pirâmide".

Foi o popular actor Raul Solnado que concebeu a ideia da jornada de solidariedade humana nacional e que como observamos, através da Televisão no dia 16, resultou em cheio. De facto os portugueses pelo menos por um espaço de tempo, foram sensibilizados para que se unissem, eliminassem os seus diferendos e apoiassem os seus irmãos ainda em desequilíbrio social.

Vila Chã também ouviu o eco da solidariedade. Assim, um grupo de jovens apoiados pela Junta de freguesia deu uma volta e entre dinheiro, géneros, roupas, conseguiram cerca de 18 contos que enviaram para a grande pirâmide distrital e desta partiu para a nacional.

Em conclusão: ainda não acabou o espírito de solidariedade entre os portugueses.

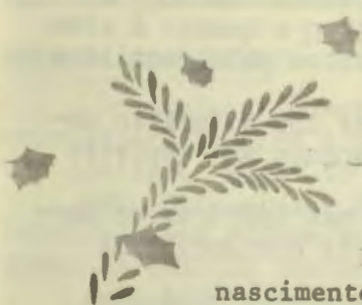
● Rádio Renascença

Rádio Renascença, a emissora católica, lançou um apelo aos cristãos para que contribuíssem com donativos para a angariação de novos e potentes emissores de onda curta, capazes de levar a sua mensagem lá longe aos emigrantes e de onda média destinados à cobertura de Portugal. Mandou imprimir títulos de solidariedade de 50\$00 para quem pretender fazer a sua oferta.

Se te quiseres inscrever fala.

ALTERAÇÃO DE HORÁRIOS

Durante o período do Natal o horário religioso será alterado. Assim à semana até ao dia 2 de Janeiro a missa será às 7,30 horas. No dia de Natal, 25 de Dezembro a 1^a Missa será às 7,30 horas e a 2^a às 9 horas. No domingo dia 31 também às 7,30 e 9 horas. No dia 1 de Janeiro a 1^a às 7.30 e a 2^a, missa da 1^a Comunhão às 10 horas.



Boas
Festas

Iluminados pela esperança que a recordação do nascimento de Cristo faz brilhar no coração dos homens de boa vontade e perante a perspectiva maravilhosa dum mundo novo em liberdade na verdade, justiça e amor, "Mais Alto" formula a todos os seus leitores um voto de Santo Natal e um Novo ANo dos maiores êxitos

AOS NOSSOS AMIGOS

4

Mais um ano chegou ao fim. Mais um ano em que "Mais Alto" procurou a todos levar uma palavra de alegria, de conforto, de verdade e de informação. "Mais Alto" continuará a sua obra de bem fazer se os seus amigos assim o desejarem. Novo ano começa que seja auspicioso para todos os leitores.

Eis os amigos deste mês:

Com 100\$00 - Manuel Albino Couto, Albino Alves Sampaio, Mário Torre da Silva, Augusto Rosa Gonçalves, Joaquim Barbosa Brás, Manuel dos Anjos da Silva Coutinho, Manuel Afonso dos Santos, Agostinho Couto Roças, António Boaventura Pires Armindo Branco, Francisco da Silva Coutinho, Manuel Gonçalves Roças, Manuel Boaventura, Albino Abreu da Silva, Anselmo Lopes de Boaventura, Manuel Brás de Lemos.

Com 150\$00 - Fernando Bento Queiroz, José Valentim da Costa Gomes, António Pires,

Com 200\$00 - Albino José Neto, Agostinho Ferreira Coutinho, Manuel António Lisboa Pires, Arlindo Fernandes, Manuel António Pires, António da Silva Lopes, Fernando de Sousa Lopes.

Com 250\$00 - António da Silva Pires

Com 300\$00 - António Fernando Barbosa Gonçalves

Com 10 francos - Serafim Vilas Boas.

A todos "Mais Alto" agradece, pois os seus amigos são a única força capaz de o aguentar. Sem os amigos não seria possível sobre viver.

*****+*+*+*+*+*+*+*+*+*+*+*+*+*+*+*+*****

AOS EMIGRANTES

Muitas foram os que decidiram, ou os deixaram, vir nesta quadra natalícia até junto dos seus familiares. A todos esses saudamos e que as férias sejam retemperadoras quanto ao corpo e quanto à alma. Aqueles que quiseram cumprimentar-nos, estamos gratos pela gentileza do gesto e pela confiança no amigo.

Aos que não tiveram possibilidades de estar com a família, desejamos-lhes que tenham um Natal bem feliz, não apenas num espírito mundano, mas sobretudo o Natal cristão.

Aos que se encontram mais longe, sobretudo nas Américas, do Norte ou do Sul, que se torna mais difícil vir cá pela distância, vai um abraço muito caloroso de amizade e alegria.

Para todos um Bom e Santo Natal e que a Paz e Amor estejam bem no fundo do vosso coração

JARDIM INFANTIL/

Os meninos do Jardim Infantil fizeram uma festa pequenina, na terça-feira, dia 19. Para ela convidaram os seus pais. Estando todos presentes, cantaram umas canções, como são eles sabem cantar, fizeram a oferta da sua prenda ao pais e depois todos confraternizaram no lanche que estava preparado. Finalmente foi "abanada" a árvore dos chocolates tendo chegado para todos.

ESCOLA PRIMÁRIA/

A festa da escola primária começou no domingo dia 17 com missa solene, cantada pelos pequenos, sob a regência da prof.^a Armanda. Ao órgão o Albino e os solos estiveram a cargo do Albino, da Candida e da Armanda.

As leituras a cargo dos prof.s Armando e Fernanda.

Ao Ofertório que se destinava a minorar as carências dos mais necessitados falou a prof.^a Amélia explicando o significado do gesto.

No sábado, dia 23, a festa continua com a abertura da feira, distribuição do budo e parte recreativa no centro paroquial.

FESTA DO MENINO/

Alguns jovens, constituíram-se em comissão, para promoverem as festas do Menino. Mãos à obra e a coisa vai. Novena Preparatória, presépio, cerimônias do dia 25, procissão e sermão no dia 1 de Janeiro de 79 e outras actividades de carácter recreativo são o seu objectivo. Que tudo corra bem.

1.^a COMUNHÃO/

Tem lugar, como nos anos anteriores a Primeira Comunhão de 4 dezenas de crianças, no dia 1 de Janeiro, por ocasião da missa das 10 horas. Daqui se chama a atenção dos pais para a responsabilidade que assumem em educar os seus filhos cristãmente. Aliás prometeram-no no dia do casamento e no dia do Baptismo dos filhos (a não ser que sejam mentirosos e aldrabões) e renovam agora essas responsabilidades. Tantas criancinhas que são orfãos. Coitadinhas são abandonadas pelos pais e ainda tão novinhas.

AVENIDA DA IGREJA/

Preferimos chamar-lhe assim. Já se encontra quase concluída e com o cruzeiro lá em cima. A cruz entre a vida e a morte. A Igreja sinal de vida e o cemitério lugar de repouso.

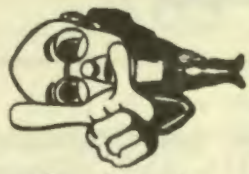
Na continuidade desta avenida, tomamos conhecimento que a Câmara de Esposende, por intermédio da Junta de Freguesia, concedeu uma verba de algumas dezenas de contos para arranjo da estrada (Cemitério-Outeiro).

Bem haja a todos quantos trabalham.

CEMITÉRIO /

Não queríamos que ele se tornasse pequeno, mas é uma realidade. Prec

ANEDOTAS



Rir... Rir... Rir...

— José!
— Senhor!
— Eu não te disse que arjasses o meu gabinete? Afinal deixas-te-o fechado e o fumo não caiu.
— Se não saiu foi porque não quis, pois eu deixei a chave na porta.

Quantos sacramentos há? Perguntava um pároco a um dos pequenos da Catequese.
— Acabaram-se, respondeu a criança.
— O quê?! Não há sacramentos?
— Não, senhor. Há oito dias não foi levar à minha tia os últimos sacramentos?

ELAS E A IDADE

No casino, uma senhora tinha várias fichas na mão, mas hesitava em que número as colocaria. Aproximou-se um amigo e diz-lhe:

— Jogue no número dos seus anos.
A senhora aproximou-se e colocou as fichas no n.º 24. Saiu o 36, que era a sua verdadeira idade.
— Não... Não! — Exclamava a senhora. E desmaiou...

Na taberna, um freguês que é para o vinho o que o bacalhau é (era) para a cozinha (o fiel amigo), chora desconsolado ao saber que há falta de vinho este ano em Portugal.

— O taberneiro, para o consolar:
— Ó meu amigo, não chore. Enquanto o rio Douro levar água, não faltará vinho na minha taberna!

NA AULA DE HISTÓRIA

— Como é que sabemos que Adão e Eva eram russos?

Resposta:

— Porque eram pobres, andavam descalços e nus e diziam que estavam no Paraíso.



FELIZ NATAL

São os votos que te desejamos, amigo leitor. Meditando-te que te lembres daqueles que ainda não têm Natal.

O MEU NATAL

A Noite de Natal. Em casa, agora,
O que não vai até romaria, a aurora!
As mesas de jantar na cidade e na aldeia,
À luz das velas ou à luz da candeia,
Entre risadas de crianças e cristais
(De que chegam até nós, só aís!)
Dois milhões de almas e tantos corações,
Pondo de parte ódios, rancoras, efições,
Que o mel suaviza e o pomar o vinho.
São todos em redor de uma toalha de linho!

António Nobre

SABEDORIA POPULAR

Assim como vives o tempo, Santa Luzia ao Natal,
assim estará o ano mês a mês. Natal,
Natal a assoalhar e Páscoa Mar.
Noite de Natal estrelada e alegre ao rico e promete
fatura ao pobre. Natal dá vem parar,
Ande o frio onde andar, em cada membro.
Em Dezembro treme o mundo de pardal.
Os dias do Natal são santos e pinta-o no mês do Natal.
Se queres um bom alhar, põe-as cheias antes do Natal.
Mal vá Portugal, se não

NOIVOS

perguntai a vós mesmos:

- 1 — Conheço o outro? O seu temperamento? O seu carácter? A sua personalidade?
 - 2 — Os seus principais defeitos? A raiz de todos eles?
 - 3 — Que é que mais me desagrada nele?
 - 4 — As suas principais qualidades? Que mais me agrada no outro?
 - 5 — Os seus principais gostos, manias, caprichos, afeições?
 - 6 — As suas principais cores?
 - 7 — Como foi a sua infância e a sua adolescência?
 - 8 — Como é a sua família? como é que o educaram?
 - 9 — É profundamente religioso superficial e rotineiro?
 - 10 — Está bem formado? É uma pessoa amadurecida?
 - 11 — Qual é a sua verdade?
 - 12 — Porque quero casar-me com ele?
 - 13 — Em que nos completam Concretizar.
 - 14 — Em que somos diferentes Concretizar?
 - 15 — Em que somos incompatíveis?
 - 16 — Que é que nos ajuda a conhecermo-nos, mais profundamente?
 - 17 — Que é que nos impede nos conhecer mutuamente?
 - 18 — Como superar estas dificuldades?
 - 19 — Que espécie de par sou tu e eu? (Indicar os principais defeitos, características e possibilidades).
- Atenção: não bastam umas ras. É necessário muito tempo.
— Procurar ir tomando «nota» das coisas que o outro me vai fazendo.
— Agradecer mutuamente as reflexões.
— Prometer um ao outro continuar este diálogo cada vez com mais profundidade.

G. CALV



Alcool
um inimigo na estrada!

«Não tenhais medo de acolher Cristo e de aceitar o seu poder!»
João Paulo II

(continuação da pag.1)

mens para o Bem, pelo amor e pelo perdão. Sabes que há muitos políticos, que não gostam nada, mesmo nada de mim, mas até mandam iluminar as cidades, apesar da austeridade que vos recomendam.

— Por falares em austeridade diz-me cá, tu que sabes tudo, eles também fazem austeridade, ou só a recomendam aos outros ?

— Bem sabes que esse assunto não estava dentro da ordem de trabalhos e por isso não te vou responder. Noutra ocasião poderei responder-te, mas hoje é para falarmos do Natal.

— Desculpa por fugir à ordem e ao esquema, mas cá em baixo foge-me tantas vezes. É raro tratar-se do que se determina. Fala-se de tudo menos do que interessa. Desculpa e então continua a falar-me do Natal.

— Sabes que se os homens quisessem o Natal seria bem diferente. Os homens já vão sentindo que é cada vez mais urgente, embora com a liberdade que meu Pai lhes dá, de implantar no mundo o meu reinado. A constituição é o meu evangelho e o programa de acção é Paz e Amor.

— Os políticos também falam em paz e amor.

— Sim eles falam, mas não têm essa paz nas suas constituições nem o amor nos seus programas. É outra paz e outro amor, é com letra minúscula. É aquela paz dos jornais e o amor que é burla. A minha Paz e Amor conquista-se pela humildade, pela aceitação conscientemente assumida de ver em cada outro, um irmão. A minha Paz e Amor conquista-se pela aplicação, aqui e agora, da minha constituição.

— Está bem Jesus. Queria conversar mais contigo mas o tempo terminou e estamos habituados aos programas da televisão, que quando nos agradam, terminam, porque acabou o tempo.

— Sim. De facto o teu jornal é pequeno e não tem grande espaço. Vê se arranjas mais colaboradores para ele ser maior.

— Aceito a tua sugestão e agora queria pedir-te que neste Natal tivesses um carinho especial, pelos doentes, pelos tristes, pelos que sofrem no corpo ou na alma, pelas famílias desvindas, pelos que não têm o teu Amor e a tua Paz, pelos que não têm casa nem abrigo. (olha que está tanto frio) nem agasalhos. Não te esqueças desses e também de nós e de todos os que trabalham nesta tua comunidade e neste "Mais Alto".

— Está certo. Não me esquecerei de ninguém. Amai os homens, sede todos irmãos, mesmo dos marginais, dos vadios, dos homicidas etc. ... respeitai os homens mas combatei os erros, para que seja Natal todos os dias do ano.

— Obrigado pela tua disponibilidade e até uma próxima oportunidade.

(Entrevista a cargo de P.Matos)

INFORMAÇÃO

(Cont. da pag: 5)

sa de ser aumentado. Sabemos que a Junta de Freguesia está interessada nesse projecto. Procuremos todos colaborar.

BIBLIOTECA/

A biblioteca itinerante nº 12 da Fundação Calouste Gulbenkian, durante o ano de 1979 passará pela nossa paróquia nos seguintes dias:

Janeiro - 3 e 31; Fevereiro - 28; Março - 28; Maio 2 e 30; Junho - 27; Julho - 25; Setembro - 26; Outubro - 24; Novembro - 21; Dezembro - 19.
a hora é das 16 e 40 minutos às 17 e 20 minutos.

VACINAÇÃO/

A brigada de vacinação do Centro de Saúde de Esposende deslocar-se-á a Vila Chã no dia 3 de Janeiro de 1979 e não no dia 2 conforme estava programado.

RECENSSEAMENTO/

O recenseamento é feito na Escola Primária aos sábados das 14 às 18 horas e aos domingos das 9 às 12 horas.

É obrigatório para todos os maiores de 18 anos, e quem se não recensear paga uma multa, que pode ser até 10 000\$00.

O recenseamento feito anteriormente, não serve para este, que será definitivo.

Quem se não recensear não poderá votar.

Aconheçam-se as pessoas a não se deixarem para os últimos dias, pois evitarão esperar muito tempo na bicha.

Depois de terminado o prazo (10 de Janeiro) haverá quinze dias para consulta dos cadernos eleitorais e possíveis reclamações dos interessados

O Episcopado Português recomendou aos cristãos que façam o recenseamento a fim de os cristãos assumirem em pleno, as responsabilidades cívicas

PANORÂMICA ARQUEOLÓGICA

(continuação da pag. 11)

Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Para informação das pessoas interessadas, em assuntos deste teor posso adiantar que se encontra nos últimos acabamentos uma obra que irá ser publicada pela Camara de Esposende da autoria do Doutor Brochado sobre os aspectos arqueológicos do concelho de Esposende.

Futuramente daremos mais informes.

Albino Neiva

Obras paroquiais

10

Chegamos ao fim deste ano de 1978. Recordo-me de no primeiro dia, deste ano que agora finda, vos ter lançado o repto para a realização das obras que ao longo do ano vimos crescer. O ano chegou ao fim e quase podíamos dizer missão cumprida. Não o podemos dizer, pois que nem tudo está como queríamos ou menos como sonhamos.

Mas vamos às contas:

RECEITA

Transporte do nº anterior-----	276 996\$00
Manuel António Lisboa Pires	1 500\$00
Justina Teresa da Torre	500\$00
Manuel da Silva Vilas Boas	250\$00
Ludovina Marques da Silva (mais)	500\$00
Manuel da Silva Couto Junior	1 500\$00
Manuel Joaquim Fernandes da silva	250\$00
TOTAL-----	281 496\$00
Venda de madeira sobranete	2 770\$00
TOTAL-----	284 266\$00

DESPESA

Transporte do nº anterior	304 279\$20
Conclusão de contas c/ Porfírio Fernandes	6 450\$00
Obra de carpintaria	40 680\$00
TOTAL-----	351 409\$20

Há um saldo negativo, ou seja deve-se nada mais e nada menos que 67 143\$20.

Do dinheiro recebido podemos fazer a seguinte distribuição

Cotas da freguesia-----	166 800\$00
Fundo angariado pelo p. Matos	100 000\$00
Telha e madeira vendidas	17 466\$00

Do que está feito apenas resto acertar definitivamente as contas com o Sr. Eugénio Ribeiro, mas que poucos centos de escudos haverá de diferença.

Quanto aos 67 143\$20 que faltam, peço que todos pensem no modo em o angariar, peço que junto da comissão de obras manifestem as V/ opiniões para que a comissão as possa transmitir.

Convido a comissão de obras, com todos os seus elementos, para dar solução a este problema para uma reunião no dia 26 de Dezembro, terça-feira pelas 6 horas da tarde (18 horas).

Não posso deixar de agradecer a todos quantos trabalharam, a todos quantos contribuíram, mesmo aos que não são de cá e a quem rendo a minha gratidão, e pedia que se algum ainda não deu o que prometeu tenha a bondade de o fazer.

Uma coisa é certa alguém está sem o dinheiro que lhe pertence.

Para o futuro, que a Deus pertence, muito há que fazer, desde que se queira trabalhar. Apareçam sugestões, que a comissão de obras agregue a si novos elementos, que continue o seu trabalho, que decida a melhor maneira de o fazer, que oriente o que é para fazer.

Deixo sugestões: Pintura do Centro e tecto do Salão de festas

origem germânica, esse costume foi cristianizado como símbolo da Primavera espiritual iniciada com o nascimento de Cristo.

- As luzes simbolizam o aparecimento do "Sol da Justiça" - designação dada ao Messias pelo profeta Malaquias (4.2)
- NATAL é a província mais pequena da república da África do Sul. Tem 86967 Km² e cerca de 3000000 de habitantes. Descoberta por Vasco da Gama esta região manteve o nome, mesmo depois da instalação dos colonos holandeses, por volta de 1830.
- NATAL é a capital do Estado do Rio Grande do Norte no Brasil, com 252000 habitantes é o porto do Atlântico mais próximo de África.
- NATAL é a comemoração do nascimento de Jesus. A partir do Sec. IV, no Oriente festejava-se o nascimento de Cristo no dia da Epifania (dia de Reis). Pela mesma data a Igreja Romana resolveu cristianizar a festa pagã do Sol Invencível, que se celebrava depois do solstício de Inverno (22 de Dezembro). Daí nasceu a festa do Natal a 25 de Dezembro em que se celebrava o aparecimento de Cristo, "Sol de Justiça" e "Luz do Mundo".
O Natal (dia de nascimento) é precedido por um tempo de preparação, o Advento.

Compilado por M.H.

● Recenseamento

Começou no dia 4 de Dezembro e termina no dia 10 de Janeiro próximo.

São precisos os seguintes documentos

Para a inscrição:

— Bilhete de Identidade ainda que caducado;

— Passaporte ou qualquer outro documento que contenha fotografia actualizada, assinatura ou impressão digital.

Para prova da Freguesia da Naturalidade:

— Bilhete de Identidade

— Cédula Pessoal

— Passaporte ou Certidão de Nascimento.

— Cada pessoa terá de apresentar um verbete e um cartão de eleitor preenchidos, que antes lhes serão entregues pela Comissão de Recenseamento;

— A própria pessoa é quem deverá apresentar-se para se recensear, a menos que por motivos justificáveis o não possa fazer, mas neste caso o apresentante também terá que assinar o verbete;

— O verbete de inscrição será assinado pelo próprio, contudo se o não puder ou souber fazer, terá que apor a sua impressão digital;

— Ninguém se poderá inscrever duas vezes e se isso vier a verificar-se a Comissão terá que participar ao Tribunal;

— O Cartão de Eleitor que lhe será entregue, não poderá ser estragado ou extraviado, pois é necessário levar quando for chamado a votar, contudo se isso acontecer deverá pedir uma segunda via.

Após ter chamado a atenção dos dados arqueológicos existentes na nossa zona, numa crónica anterior, crónica essas que tem, e ainda bem, sido aceite e até útil, pois vários, várias informações, bem como testemunhos materiais, me tem sido dados (por exemplo foi-me entregue uma pedra de m^o castreja encontrado no castro de S. Lourenço), vou desta vez fazer uma espécie de balanço sobre actividades a nível arqueológico que se pensam fazer em Vila Chã.

Em primeiro lugar é meu dever citar o nome do Doutor Carlos Brochado como sendo a pessoa que está a desenvolver toda esta investigação. Como base de muitos dos seus trabalhos, sobre o assunto, que estão para ser publicados, encontra-se a zona de Esposende e muito em especial a zona de Vila Chã.

Vários são os trabalhos já realizados em Vila Chã pelo Doutor Brochado ajudado por um grupo, em que me incluo, e que são de utilidade neste campo da arqueologia. Passo a citar alguns desses trabalhos:

1^o - Limpeza da mamuinha da cerca. Trabalho realizado há quatro anos e que forneceu algum material, como cerâmica, um objecto em metal e alguns carvões. A estrutura da mamuinha é formada por grandes lages com cerca de 1,80 m. de altura e com uma disposição circular.

2^o - Sondagem na zona dos Cubelos (campo do Gestal) onde se conseguiu detectar um possível chão de uma habitação, junto ao qual se encontraram um pequeno almofariz em pedra, bem como pequenos fragmentos de cerâmica. Todos estes objectos apareceram junto de uma grande tégula fragmentada, fortemente compensada por uma espécie de argamassa. Hipótese de lareira. No mesmo local e à superfície conseguimos recuperar centenas de fragmentos de cerâmica alguns da época romana, outros de época mais tardia que fazem parte da cerâmica da necrópole (sepulturas). Estes fragmentos estão no momento a serem estudados, bem como a tentar-se obter formas precisas de vasos. Até ao momento já se conseguiu reconstruir bordos, na sua forma original, bem como fundos, e um conjunto formado por bordo, pança e fundo.

Vou agora fazer referência aos trabalhos que se pensam realizar nos próximos tempos. Um deles já carece, devido a ser um trabalho moroso, de autorização oficial bem como de um subsídio para o realizar.

1^o - Limpeza da mamuinha da Portelagem e que já foi escavada no início deste século por Martins Sarmento e desenhada por O. e V. Leisner que pertenciam ao Instituto de Arqueologia Alemão. O que se pensa fazer é uma limpeza para ver o seu aparelho ciclópico.

2^o - Escavação na mamuinha das Arribadas, que nos parece ter escapado a qualquer violação e não há documento algum que faça referência à sua escavação por parte de arqueólogos.

Para esta escavação fui acompanhado do Doutor Brochado, fazer uma petição de subsídio à Câmara de Esposende, que nos recebeu na pessoa do seu presidente e que nos prometeu ajuda no que necessário fosse. Esta escavação irá ter certamente a colaboração de elementos da

(Continua na pag. 9)